	ORIENTAÇÃO TÉCNICA - DISTRIBUIÇÃO	Número: OTD 002.01.01	Folha: 1/3
	MANUSEIO DE BASTÃO DE MANOBRA	Emissão: 09/02/2006	Revisão: 16/10/2006

1. Objetivo

Estabelecer critérios para manuseio, acondicionamento, conservação e transporte de bastões de manobra, com a finalidade de garantir a distância e o isolamento adequado na execução de manobras em redes aéreas de distribuição.

2. Aplicação

Distribuição.

3. Documentos de referência

3.1. Normas utilizadas

ASTM – F711
IEC – 855
ABNT – EB – 2154
NBR – 11854

3.2. Desenhos

Ritz do Brasil S. A.
I. C. Leal Ltda

4. Considerações gerais

4.1. Os bastões de manobra são fabricados com fibra de vidro impregnados com resina epóxi, guarnecido internamente com espuma de poliuretano.

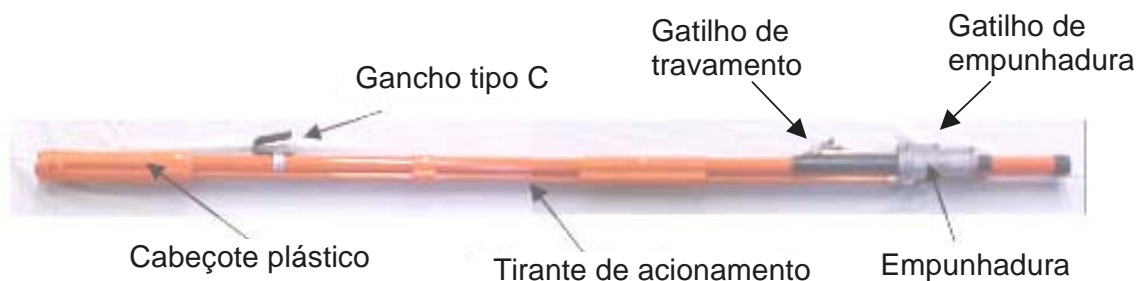



Figura 1 – Bastão de manobra



Figura 2 – Gancho do cabeçote

5. Sistema de operação

O seu movimento incorpora uma manopla na região de empunhadura, cujo acionamento efetua a movimentação do gancho, localizada na extremidade do cabeçote, permitindo três operação básicas.

	ORIENTAÇÃO TÉCNICA - DISTRIBUIÇÃO	Número: OTD 002.01.01	Folha: 2/3
	MANUSEIO DE BASTÃO DE MANOBRA	Emissão: 09/02/2006	Revisão: 16/10/2006

5.1. Operação aberto

Posição para enganchar o olhal do grampo de aterramento ou outra peça a ser utilizada.



Figura 3 - Gancho aberto

5.2. Posição fechado

Nesta posição o gancho envolve o olhal do grampo de aterramento, mantendo-o preso, porém articulável, permitindo o movimento de torção, inclusive em ângulos.



Figura 4 - Gancho fechado

5.3. Posição recolhido

O gancho recolhido dentro do cabeçote, mantém o grampo de aterramento rigidamente engastado ao bastão, posição adequada a sua instalação e retirada.



Figura 5 - Gancho recolhido

6. Aplicações que podem ser realizadas com bastões de manobra

Colocação e retirada de aterramento temporário.


	ORIENTAÇÃO TÉCNICA - DISTRIBUIÇÃO	Número: OTD 002.01.01	Folha: 3/3
	MANUSEIO DE BASTÃO DE MANOBRA	Emissão: 09/02/2006	Revisão: 16/10/2006



Figura 6 – Colocação de aterramento temporário

7. Acondicionamento

Os bastões de manobra deverão ser acondicionados em bolsa de lona impermeável, de acordo com o comprimento do bastão de manobra.

8. Transporte e acondicionamento do bastão de manobra na viatura

O bastão de manobra deve ser acondicionado dentro da sacola de lona, e transportada na viatura em um tubo PVC 100mm, com tampão de PVC. Este tubo não pode apresentar nenhum orifício que permita a entrada de umidade para o conjunto.

9. Conservação do bastão de manobra

9.1. Antes de qualquer operação deve-se fazer um controle das condições do bastão de manobra.

9.2. Controle visual: As superfícies do bastão de manobra devem estar isentas de rebarbas, trincas, ondulações e fissuras.

9.3. Controle funcional: Verificar todas as partes móveis do bastão de manobra, cabeçote, gancho, punho de manobra, cremalheira e mola do gancho.

9.4. Deve ser realizado um ensaio elétrico e de tração estática a cada 12 meses ou na suspeita do usuário conforme recomenda a NBR 11854/1992.

9.5. O bastão de manobra deve ser acondicionado na sacola de lona, observando que não estejam úmidos e com impurezas, as partes do bastão.

9.6. Deve ser evitada longa exposição dos bastões de manobra a umidade, poeiras e raios ultravioletas.

9.7. Evitar usos indevidos e batidas contra superfícies duras.

9.8. Periodicamente deve ser realizada limpeza do bastão de manobra com pano seco para retirar as impurezas, após com flanela aplicar silicone nas partes de fibra, nas partes metálicas aplicar desingripante.

9.9. Não aplicar solvente ou thinner no bastão de manobra para a realização de limpeza do bastão.